

# EDITORIAL

Leitores e leitoras,

Sejam bem-vindos e bem-vindas a mais um número da revista *Cronos*. Não sei se vocês se dão ao trabalho de ler o editorial de uma revista acadêmica, mas quando fiz parte de meu doutorado nos Estados Unidos, pesquisei em muitas revistas, e sempre iniciava lendo o editorial, marcando com interesse os aspectos ressaltados ali, e que eu poderia aproveitar nos artigos e resenhas daquela edição. Depois, procedia à impressão das páginas que eram consultadas nos microfimes. Cada página, dez centavos de dólar, e lá se iam minhas pilhas de moedinhas prateadas.

No caso das edições da *Cronos*, às vezes temos adotado a praxe de ter um editorial e uma apresentação, essa última voltada especificamente para o material do dossiê. Quando a revista é bastante harmonizada ao tema do dossiê, a apresentação ocupa o lugar do editorial, sem prejuízo para a leitora e para o leitor.

No caso deste número, voltamos a ter o editorial e a apresentação. Nessa última, o conteúdo dos artigos do dossiê é apresentando de modo a formar o todo em torno do qual gira o tema “*Ciências Sociais, Ensino e Sociedade*”. Brincávamos com as organizadoras, dizendo que o nome do dossiê era vastíssimo, mas de fato os textos não falam das Ciências Sociais, ou do Ensino, ou da Sociedade, mas do ponto muito específico em que esses três eixos de encontram, dando sentido ao conjunto dos elementos elencados.

Recomendamos a leitura atenta da apresentação, pois Ana Laudelina Ferreira Gomes e Karla Danielle da Silva Souza

montaram o dossiê com muito cuidado, e acompanharam a discussão desse material no último *Simpósio Internacional de Ciências Sociais* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, além de fecharem o dossiê com um artigo delas mesmas, extremamente útil para quem precisa pensar os cursos de licenciatura em Ciências Sociais.

Além do dossiê, este número da *Cronos* tem dois artigos abertos, uma *Poiesis* de tirar o fôlego, e duas resenhas. O primeiro artigo, nosso colega e ex-editor da *Cronos*, José Antonio Spinelli, coloca toda sua experiência e competência de cientista político para analisar o quanto os debates sobre a “dependência” em Fernando Henrique Cardoso ajudaram a construir o tipo de democracia que sucedeu a ditadura militar no Brasil.

No segundo artigo “*Onde esteve a Cultura*”, Darnisson Viana Silva toma duas definições de cultura: uma de Alcília Gonçalves e outra de Mariza Peirano como mote para fazer uma comparação mais ampla entre as discussões atuais e clássicas da Antropologia, tendo como horizonte epistemológico a discussão com o disciplinarismo que graça nas Ciências Humanas.

A *Cronos* tem especial carinho pela sessão *Poiesis* que está a cargo de nossa coeditora, Josimey Costa. Essa sessão vem marcando nossas edições, e é sempre uma oportunidade para demonstrar o quanto faz bem à ciência dialogar com os outros setores da cultura. No caso deste número, temos a honra de apresentar o trabalho de uma artista de nossa Universidade: a professora Ângela Almeida. Não vou

adiantar nada, peço apenas que não deixem de saborear esse lindo trabalho.

Finalmente, trazemos duas resenhas que vale a pena conferir: “*Poeta do Silêncio, Oleiro do Pensamento*” do livro *Francisco Lucas da Silva: um sábio na natureza*, organizado por Maria da Conceição de Almeida e Thiago Emmanuel Araújo Severo e que se destina a ser um clássico sobre a discussão do lugar do pensamento tradicional e das tradições cognitivas na composição gnosiológica da humanidade. Temos também “*Reflexões Sensíveis da Condição de sermos Carne*” de Emanuelle Justino dos Santos sobre o livro *Uma fenomenologia do corpo* de Terezinha Petrucia da Nóbrega. Um belíssimo exemplo da intersecção entre as Ciências Sociais, a estética e a Educação Física.

Uma palavra especial sobre a capa deste número. O grande artista plástico brasileiro Antônio Peticov concedeu-nos o direito de utilizar sua gravura “*O Professor #3*”. Ao pensarmos no tema deste dossiê, essa imagem se impôs como a definitiva, pois nada poderia ser mais oportuno. Ela está em nossa sala nos inspirando cada dia a prosseguir, e ficamos imensamente gratos a Peticov por nos ter concedido a autorização de tê-la como cobertura perfeita desta edição da *Cronos*.

Enfim, trata-se de um número riquíssimo que esperamos, como diria Karl Popper, a produção de movimentações intensas na esfera do conhecimento objetivo, ou do “Mundo nº 3”. Boas leituras!

Prof. Dr. Orivaldo Pimentel Lopes Júnior  
**Editor**